

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: RELACIONAMENTO ENFERMEIRO/CLIENTE NA INTERFACE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM: ANÁLISE REFLEXIVA

Relatoria: NAYARA PIRES NADALETI

Autores: MARCIA GABRIELA GOMES NASCIMENTO
FÁBIO DE SOUZA TERRA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a consulta de enfermagem é um processo no qual o enfermeiro se envolve com o cliente. Nesta interação o enfermeiro consegue atender as demandas do cliente de modo empático, com a compreensão de que este é um ser dotado de sentimentos e singularidades. Objetivo: refletir acerca do relacionamento enfermeiro/cliente na interface da consulta de enfermagem à luz da Teoria do Relacionamento Interpessoal de Peplau. Método: trata-se de um estudo descritivo, na qual foi realizada uma análise reflexiva tendo como referencial a Teoria do Relacionamento Interpessoal de Peplau. Esta teoria resgata os princípios da relação interpessoal e está próxima dos princípios do modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) em que as tecnologias leves são priorizadas em relação às tecnologias duras. Resultados: é importante destacar que a enfermagem é uma ciência e para que a mesma exista, é necessário que haja uma teoria que instrumentalize a sua práxis. A Teoria do Relacionamento Interpessoal de Peplau enfoca papéis executados pelo enfermeiro como provedor de recursos, professor, líder, substituto, assessor ou até o papel de uma pessoa estranha para o cliente. O enfermeiro, ao adotar um desses papéis, busca atender às necessidades do cliente, exercendo uma postura estritamente terapêutica, a fim de direcionar a interação entre ambos durante a consulta. A consulta de enfermagem não engloba apenas a doença em si do cliente, mas gera um laço de afetividade e de profissionalismo entre o enfermeiro, o cliente e seus familiares, para compreender o indivíduo como um todo. É de extrema importância o uso de tecnologias leves dentro da consulta de enfermagem como o diálogo, a escuta, o vínculo, a postura acolhedora e a humanização. A consulta de enfermagem deve ser sustentada pela Teoria Interpessoal para que se consiga ouvir e permitir a percepção da comunicação não verbal e, assim, compreender o que se passa na assistência ao cliente, além de se promover atitudes e ações terapêuticas ao se facilitar o relacionamento interpessoal, com o propósito de se avaliar o indivíduo integralmente e proporcionar um cuidar reflexivo com qualidade e visibilidade profissional. Conclusão: o conhecimento acerca da Teoria do Relacionamento Interpessoal é de grande valia para a prática profissional do enfermeiro, uma vez que a sua principal ferramenta é o cuidado humano.